

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.  
Numero atrazado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quarta-feira 13 de Dezembro de 1882

Num. 283

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro

Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

### NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

### NOVO DEPOSITO DE CALÇADO DE PAJURO

DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Vende-se a dinheiro:

Botins e botas pretas para senhora, 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$. chiques; botinas de bezerro e cordovão para homem, 6\$.

E muitos outros calçados que vende-se por preços baratissimos.

E' ver para crer.

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, asucuares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

### BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o sobrado á rua do Principe n. 106, tem excellentes commodos para grande familia, quintal, poço com boa agua para gasto e espaçoso armazem para padaria ou qualquer outro negocio por ser em boa rua. A tratar com a abaixo assignada

Maria Gertrudes d'Aguiar.

### ATENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$. patacoes e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORA

### OSSOS

limpos, compratqualquer quantidade pagando bom preço

João Muller

11 RUA DO PRINCIPE 11

## FABRICA PERSEVERANÇA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de murisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

### CHACARA

Vende-se por 4:000\$000 a casa e chacara em que reside o Sr. Comsett, no alto da rua da Fonte-Grande, com boa agua corrente, e pasto; trata-se com o conego Eloy.

### PADARIA

62 RUA DO PRINCIPE 62

Vende-se farinha de trigo em barricas, muito fresca e das melhores marcas, na mesma casa encontra-se sortimento de doces, massas, rosquinhas do barão, pão da rainha, bolachas, roscas communs. Encarregá-se de qualquer fornecimento tanto para bordo como para terra.

A. R. Oitão.

### AVISO

O proprietario desta folha mudou sua residencia para a rua da Lapa n. 3.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

36ª SESSÃO ORDINARIA

EM 12 DE DEZEMDRO DE 1882

Presidencia do Sr. Ferreira de Mello

A's 11 horas da manhã, presentes 16 Srs. depntados, abre-se a sessão.

E' lida e aprovada a acta da antecedente.

Passa-se ao expediente.

E' lido um officio do secretario da presidencia communicando ter S. Ex. sancionado as resoluções d'esta assembléa sob ns. 38, 70 e 41, outro remetendo uma representação da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos. E' approvada a redacção do projecto authorisando a collectoria de Blumenau a despachar generos para

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

Veja o annuncio  
**ELIXIR MAGICO**  
Na 4ª pagina

## FARELLO DE TRIGO

Superior de Buenos-Ayres

5\$000

Sacca grande

ARMAZEM DE

JOÃO BOMFANTE DEMARIA

4 Rua de João Pinto 4

### CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

### NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

fôra da provincia. E' approvado o parecer da commissão do commercio sobre a petição do engenheiro Polydoro.

2ª Parte da ordem do dia.

Continúa em 2ª discussão o orçamento provincial. Forão approvados os §§ 12, 13 e 14 em discussão. Forão apresentadas duas emendas pelos Srs. Lery e Souza Pinto, a 1ª reduzindo a 600\$ rs. a verba votada para auxilio do collegio do padre Jacob em Blumenau. Contra a emenda fallou o Sr. Hackradt.

O SR. LERY pedio a retirada da sua emenda.

Posta á votos é approvada a emenda do Sr. Souza Pinto authorisando a presidencia a comprar os livros escolares offerecidos por D. Gabriela França, depois de fallar o Sr. Elyseu, foi regeitada.

Em discussão os §§ 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28, forão approvados com diversas emendas.

Em discussão o § 29 (hospital de caridade), orou o Sr. Bayma, foi approvado.

Em discussão os §§ 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49.

Entra em discussão o art. 3º, (disposições geraes), é approvado bem como os art. 4, 5, 6, 7 e 8 em discussão, orarão os Srs. Christovão, Souza Pinto, Bayma, Tolentino e Hackradt.

Posto a votos o artigo, com uma emenda do Sr. Lepper, é approvado.

São approvados os arts. 9, 10, 11, 12, 13 e 14.

Em discussão o § 1º ao art. 14, fallou contra o Sr. Elyseu, e a favor o Sr. Souza Pinto, pto a votos é approvado.

Em discussão os arts. 15ª le-17, 18, 19, 20, 21, 22 e de um

O SR. CUNHA offerece um

da e o Sr. Chaves um a politico. Depois de orarem, a politico. Depois de orarem, residir a pro- ma, Souza Pinto, do Sr. conse- Chaves é approvado foi arrancar da dittivo e regeita

São approvados art. Forão



nuará a viver em quanto, por sua grande infelicidade, tiver como subdelegado um individuo da ordem do celebre Serafim Mattos, o maior desordeiro d'aquella localidade.

Lamenta o orador que, apesar de tantas reclamações, negue-se áquella pacifica população uma sorte mais feliz. São cousas da epoca.

O ORADOR lembra a nomeação do Sr. Venancio de Oliveira para professor interino da escola publica da Laguna. Esse digno cidadão requereu a regencia da cadeira, visto achar-se vaga; o Sr. desembargador Chaves não fez a nomeação requerida, por se estar em epocha eleitoral, e não querer S. Ex. ser victima de qualquer censura. Passados tempos, e tendo de proceder-se a reeleição do Sr. Mafra, quando então se achava na administração o Sr. vicepresidente Livramento, foi o Sr. Venancio de Oliveira nomeado de sorpresa. Foi tactica de um chefe liberal d'aquella localidade, com o fim de obter o voto d'aquelle amigo, apesar de pertencer ao gremio conservador; e a esse manejo de baixa politica prestou-se a administração!

O SR. SOUZA PINTO:—O plano foi logo conhecido mas falhou.

O ORADOR:—Apoiado; tanto assim que o Sr. Venancio de Oliveira logo que deu com a cilada, pediu immediatamente a sua demissão.

O SR. BAYMA:—Esse procedimento o honra muito.

O ORADOR passa em seguida a tratar da professora nomeada para o arraial do Magalhães, nomeação esta feita com o unico fim de fazer arredar-se das fileiras conservadora a dous membros da familia da mesma professora, que é uma senhora quasi analfabeta e de idade muito avançada.

O SR. PRESIDENTE:—Lembro ao nobre deputado que já está dada a hora regimental....

O ORADOR estando na tribuna, ha hora e meia, não pode comtudo terminar o seu discurso sem fazer outras muitas considerações....

O SR. PRESIDENTE:—Neste caso a discussão ficará adiada e V. Ex. continuará com a palavra na sessão seguinte.

(A discussão é adiada pela hooa).  
(Continúa).

## COLLABORAÇÃO

### CARTA

AOS SRS. MEMBROS DA ASSEMBLÉA PROVINCIAL (XIV)

Exms.

Subtraio ao descanso algumas horas para escrever-vos estas cartas, mas não deito pela penna a minima parcella dos meus bofes: fique tranquillo quem o diz, pois tenho-os muito saos e capazes de maiores esforços.

Todo o trabalho que tomei em relação á instrucção publica foi-me honrosamente renumerado por alguns de vós com a apresentação do projecto n. 58 de 4 do corrente, publicado na *Provincia*.

Fez-se justiça aos meus bons desejos de ilher rehabilitado o ensino publico.

Si e se um pedante orgulhoso,

como fui qualificado ha dias, faria questão de melindre por não ter sido copiado fielmente o meu plano de reorganisação; mas o meu defeito é ser patriota, é desejar os melhoramentos da minha provincia, e portanto, longe de susceptibilisar-me pelas alterações de fórma feitas no meu plano (pois nenhuma o affectou essencialmente), meditei sobre ellas e achei-as convenientes, e até necessaria para a melhor organisacão do ensino.

Agradeço com abundancia de coracão, por mim e pela provincia, aos autores do projecto, porque, attendendo ao reclamo de um obscuro trabalhador, mostrárão-se desprendidos de futeis preconceitos de posição.

O deputado não desce, antes sobe, quando escuta as justas reclamações da opinião publica. Sobre carregado de affazeres, tendo de estudar variadissimas questões, não lhe vai dedouro em acceitar os trabalhos conscienciosos, fructos das lucubrações de outros que, menos atarefados, podem entregar-se ao estudo especial de certas questões.

Agradeço, pois, por emquanto, aos signatarios do projecto n. 58, e, si elle for convertido em lei, a provincia beneficiada a todo o tempo saberá memorar com graidão o patriotico empenho da assembléa de 1882.

Agora, Exms., algumas palavras sobre o que X quer saber.

Pergunta elle:—Si temos reforma no atheneu, e si o mudão para a cidade para ser frequentado.—

A primeira parte está respondida com a publicação do projecto n. 58: a assembléa provincial occupa-se do assumpto. Neste anno nada se poderá resolver por escassez de tempo, mas em 1883 alguma cousa se ha de fazer com certeza.

Quanto á segunda parte, ha mais que dizer.

Exms.

Haverá porventura homem intelligente, conhecedor das conveniencias do ensino, que desconheça as vantagens de conservar-se os estabelecimentos de instrucção afastados do bulicio e distracções dos centros de cidade?

A curiosidade é predicado do homem nos seus primeiros annos, senão em toda a vida; mas na primeira idade tem extraordinario poder sobre elle.

O ruido dos carros, as conversações dos transeuntes, as alhercações, as cantarolas de rapazes, os espectaculos de canto e musica tão frequentes, o rodar do rebole de um amollador de tesouras, e mil outros factos trivialissimos e insignificantes, são outros tantos motivos de distracção para os meninos e até para os mancebos *estudantes* (que assim deixão de ser *estudiosos*), quando o collegio está situado em rua central de cidade. Basta o mais pequeno acontecimento d'esses que se dão todos os dias e a todas as horas nas ruas, para que os estudantes, que estão em hora vaga, abandonando os livros e preterindo a lição que devem dar na hora seguinte, acudão pressurosos ás janellas, ás portas, á rua mesmo, para tomarem conhecimento do que ha, para satisfazerem a natural curiosidade: en-

tretanto aquelles que estão em aula, que não podem acudir tambem, ficão irrequietos, anciosos pelo fim da lição (a que então pouco attendem) para irem ouvir dos companheiros o que lhes aguilhoa a curiosidade.

Os meninos, os mancebos mesmo, são assim; não ha negal-o; lancemos um olhar retrospectivo para a nossa mocidade, e reconheceremos que todos assim fomos... si o não somos ainda hoje...

Eis uma das razões de conveniencia de isolar tanto quanto possivel os collegios.

—A este respeito o nosso atheneu estava collocado nas melhores condições, emquanto não se abriu o transitto publico o prolongamento da rua Aurea. Esta rua, além de prejudicar o isolamento em que deve estar o atheneu, pouco ou nenhum caminho encurta aos moradores da rua da Princeza, sendo só vantajosa para uma duzia de moradores da viella dita do capitão Paulino: convém, pois, em bem da instrucção publica, seja fechada com forte cerca ao norte e portão ao sul.

Para isto é necessario que revogueis o art. 21 da lei n. 907 de 8 de Abril de 1880, que autorisou não só a abertura d'essa rua, como a venda dos terrenos adjacentes.

Outra consideração que deve merecer a attenção muito especial a quem legisla sobre estabelecimento de casas de instrucção, é a salubridade do local.

Parece-me que, por este lado, nada ha a desejar. As mais das vezes que esta cidade tem sido evadida de epidemias, o *Matto-Grosso* tem escapado incolume; e quando uma epidemica o alcança, isto é, quando flagella e devasta com assustadora intensidade os outros pontos e arrabaldes, não attinge alli a proporções alarmantes.

Ainda outra vantagem da situação do atheneu no *Matto-Grosso*: não está tão arredado da cidade, que lhe falleça por isso a frequencia; está collocado n'um ponto quasi central, de modo a poder ser frequentado sem fadigas caminhadas por estudantes moradores em qualquer ponto da cidade, o que não aconteceria si estivesse situado no largo de Palacio, por exemplo, porque as distancias da *Praia de Fora*, e rua das Carreiras tornar-se-hião excessivamente grandes.

Nos lugares onde é admittido o ensino primario obrigatorio (oxalá tambem fosse entre nós), marca-se como raio de obrigatoriedade uma distancia nunca menor de dous kilometros, isto para creanças ainda tenras, e entretanto ha quem ache muito distante o nosso atheneu que não é para ser frequentado por creanças tenras, quando não mede esses dous kilometros nenhum dos raios que d'elle partem até os pontos mais afastados da cidade.

A frequencia não lhe fallece por causa da distancia, mas por outras causas que deixei apontadas em cartas anteriores.

Isto posto, só o interesse particular pode fazer com que alguém deseje a mudanca do atheneu para o centro da cidade, só poderá desejar quem antepõe o interesse in-

dividual ao geral, o particular ao publico.

Na minha mocidade recebi uma instrucção muito limitada, mas sei estudar um pouco os assumptos de que me occupo, cousa que não fazem os que se considerão na altura de poder dar-me ironicamente o qualificativo de *sabio*.

Irrisorio!...

Dezembro, 11.

ERASMO.

Chegaram hontem do sul os vapores *Canova* e *Rio Negro*.

Por pessoa competente fomos informados que, com o grande temporal de chuvas que ultimamente reinou por espaço de 10 dias na Laguna, rio Tubarão e seus adjacentes, as linhas da estrada de ferro *D. Thereza Christina*, de Imbituba ao Tubarão nada soffrerão em virtude de sua excellente solidez, tanto que na propria estiva, denominada *dos pregos* que costumava com qualquer chuva á assoberbar, nada soffreu; as locomotivas continuam em suas viagens sem ter havido a menor interrupção.

### PASSAGEIROS

Chegaram hontem no *Canova*:

D. Anna Lion Neres e duas filhas menores, Francisco Pessoa, sua senhora e seus creados José, Rosa, Eva e Clemencia, capitão E. L. da Silva, Eduardo Flores.

### CONSULADO PROVINCIAL

No proximo findo mez de Novembro foram despachadas as seguintes mercadorias sujeitas ás *taxas diversas*:

|                           |              |
|---------------------------|--------------|
| Assucar não refinado..... | 1,200 kilog. |
| Café chumbado.....        | 16,680 »     |
| Carne secca.....          | 14,820 »     |
| Farinha de trigo.....     | 14,800 »     |
| Fumo desfiado..           | 40 »         |
| Fumo em corda.....        | 4,737 »      |
| Linguas.....              | 23 »         |
| Sabão.....                | 250 »        |
| Vellas de cera.....       | 300 »        |
| Charutos.....             | 5,5 milh.    |
| Carvão mineral.....       | 471 tonx.    |
| Cerveja.....              | 180 dro. e   |
| Direitos.....             | 828\$930     |

publicos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS / pois, que o Dia 12 ás 4 horas se deixaria o Barometro 762,4 mm. Thermometros: seu partido. maximo 27,0. Não era politico. Céu nublado. Não é preciso notar a situação do Sr. conseq. que o foi arrancar da

Foram h consumo de

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Antonio Augusto da Costa Bar-
radas e sua familia, retirando-se
d'esta provincia, da qual levão
saudosa recordação, despedem-se
de seus amigos e conhecidos, sen-
tindo que a falta de tempo não
lhes permittisse procurar a todos;
para o Rio de Janeiro offerecem os
seus serviços.

Desterro, 11 de Dezembro de
1882.

DECALARCÕES

AO PUBLICO

O abaixo assignado, tendo de se-
guir para o Rio Grande do Sul onde
pertende demorar-se algum tempo,
declara nada dever nesta praça nem
fóra d'ella, mas se alguém se julgar
seu credor pode apresentar sua con-
ta, até o dia 14 deste mez no seu ar-
mazem, rua do Principe n. 26, que
sendo ella legal, será promptamen-
te satisfeita.

Outrosim, deixa nesta provincia,
com poderes especiaes para tratar
de todo e qualquer negocio em seu
nome, o Sr. tenente-coronel Jacin-
tho Pinto da Luz.

Desterro, 9 de Dezembro de 1882.
—Manoel Thomaz da Rosa.

JUIZO DE ORPHÃOS E AUSENTES
TRANSFERENCIA

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz
d'auzentes, fica addiada para o
dia 14 do corrente a venda do es-
cravo José, pertencente ao finado
Manoel Antonio Caparica, devendo
as propostas serem em cartas fe-
chadas, e apresentadas em audien-
cia no referido dia.

Desterro, 7 de Dezembro de
1882.—O escrivão d'orphãos,
Antonio Thomé da Sil-
va.

ANNUNCIOS

COMPRA-SE uma escrava sadia
e sem vicio, que saiba cozi-
nhar e engommar com perfeição;
informa-se n'esta typ.

LUGA-SE uma escrava para
serviço domestico; informa-
se no orata typ.

ALUGA-SE de uma boa crea-
da para serviço de escrivão;
informa-se no escriptorio
de C. Camisão.

ALUGA-SE a casa da rua da
e de preço o menos esquina da da Ca-
seus freguezia, com
m. que C. Camisão.

ALUGA-SE a casa da rua da
e de preço o menos esquina da da Ca-
seus freguezia, com
m. que C. Camisão.

XAROPE E PILULAS
Da Mãe Seigel

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Agencia geral
H. W. FISON & C.
30 RUA DO PRINCIPE 30

VENDE-SE um sitio no lugar
denominado Roçado, que ape-
nas dista da cidade de S. José
um quarto de legua, com casas,
lavouras, muitos terrenos pro-
prios para cultura de café, al-
godão, canna, mandioca, milho,
feijão, etc.; e bem assim um impor-
tante estabelecimento de curtir cou-
ros, na beira-mar, situado na cos-
teira da Ponta de Imaruhy, da mes-
ma cidade.

Quem pretender dirija-se ao abai-
xo assignado, com quem fará qual-
quer negocio.
Passa-Vinte, 30 de Novembro de
1882. — Manoel Gaspar da Cunha.



DEPOSITO GERAL
N. 13, RUA PRIMEIRO DE MARÇO,
Rio de Janeiro.
Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Príncipe 15
e em todas as outras desta cidade.

THEATRO SANTA IZABEL
GRUPO DE ARTISTAS ITALIANOS
SUBLIME ESPECTACULO

EM BENEFICIO DOS APPLAUDIDOS ARTISTAS
ALFREDO ROSA E ARTHUR PERLA,
QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
(se o tempo permittir)

PROGRAMMA

- 1º Acto
Romance — Povera Lina
Dito — Fiore di primavera
2º Acto
Dito — La cieca
Dito — Dammi un reccio dei tuoi capelli
3º Acto
Dito — IL silenzio della notte
Dito — Tortorella
4º Acto
Dito — Adio Napoli
Dito — La fioraia di Firenze
5º Acto
Duetto — Sei tu dal cielo discesa

Principiará ás 8 1/2

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo contra todas
as molestias

ELIXIR MAGICO
Remedio para Tos-
ses

ELIXIR MAGICO
Remedio para De-
fluxo

ELIXIR MAGICO
Remedio para Fe-
bre intermittente

ELIXIR MAGICO
Remedio para Indi-
gestão

ELIXIR MAGICO
Remedio para mal
do Fígado

ELIXIR MAGICO
Remedio para Dór
de cabeça

ELIXIR MAGICO
Remedio para Diar-
rhêa

ELIXIR MAGICO
Remedio para Dy-
senteria

ELIXIR MAGICO
Remedio para Co-
licas

ELIXIR MAGICO
Para uso Interno

ELIXIR MAGICO
Para uso Externo

ELIXIR MAGICO
Para todas as dôres

A' venda em todas as drogarias.

ELIXIR MAGICO

UNICOS AGENTES NESTA PROVINCIA
H. W. Fison & C.
30 RUA DO PRINCIPE 30